

DORMÊNCIA E DETERIORAÇÃO DE SEMENTES: UMA REVISÃO

Manoel Victor Borges Pedrosa¹

Melissa Alvarenga de Oliveira²

Alice de Freitas Braga³

Nathália Bragança Aparecida Fávaris⁴

Lucimara Ribeiro Venial⁵

Allan Rocha de Freitas⁶

José Carlos Lopes⁷

Rodrigo Sobreira Alexandre⁸

Resumo: *Objetivou-se realizar um levantamento de trabalhos sobre a dormência e a deterioração de sementes, abordando fatores que induzem a esses processos e apresentando métodos de superação e retardo. Os tipos de dormência em sementes são caracterizadas em dormência fisiológica, endógena ou embrionária, e dormência física, quando é influenciada pelo tegumento. A causa da deterioração acelerada pode ser atribuída a diversos fatores intrínsecos e/ou extrínsecos, sendo este último de maior dificuldade de controle, pois apresenta uma vasta gama de elementos que influenciam nesse processo, como procedimentos de colheita, condições climáticas, modo de secagem, dentre outros. A partir desta revisão é possível constatar que a dormência pode estar presente em algumas espécies vegetais podendo ser superada através do emprego de alguns métodos de superação, de acordo com a espécie vegetal, e que a deterioração é um processo irreversível, no entanto há meios de promover o retardo.*

Palavras-chave: Viabilidade; Escarificação; Armazenamento; Germinação.

¹ Biólogo, Mestrando em Produção Vegetal, Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Brasil. E-mail: mvborgespedrosa@gmail.com.

² Graduanda de Engenharia Agrônoma, Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Brasil. E-mail: melissalvarengao@gmail.com.

³ Graduanda de Engenharia Agrônoma, Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Brasil. E-mail: alicefreitasbraga@hotmail.com.

⁴ Graduanda de Engenharia Agrônoma, Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Brasil. E-mail: nath-braganca@hotmail.com.

⁵ Engenheira Agrônoma, Mestranda em Produção Vegetal, Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Brasil. E-mail: luci_venial@hotmail.com.

⁶ Engenheiro Agrônomo, Dr., em Produção Vegetal, Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Brasil. E-mail: allanrochaf@gmail.com.

⁷ Engenheiro Agrônomo, Dr., Professor do Departamento de Produção Vegetal, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Brasil. E-mail: jcufes@bol.com.br.

⁸ Engenheiro Agrônomo, Dr., Professor do Departamento de Ciências Florestais e da Madeira, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Brasil. E-mail: rodrigossobreiraalexandre@gmail.com.